

Release de Resultados

3T23

Reservatório do Rio Manso



COPASA

Belo Horizonte, 26 de outubro de 2023 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2023 (3T23). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para [download](https://ri.copasa.com.br) no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,62 bilhão** no 3T23, **17,7%** superior ao registrado no 3T22 (**R\$1,38 bilhão**).
- O resultado foi impactado positivamente, em decorrência do acordo celebrado em Ação Coletiva Trabalhista (Processo Trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024), com reversão de **R\$49,9 milhões** em Outras Despesas Operacionais e de **R\$105,2 milhões** em Despesas Financeiras, conforme detalhado no [item 2.1](#).
- Os custos e despesas totalizaram **R\$1,14 bilhão** no 3T23 (contra **R\$1,01 bilhão** no 3T22), apresentando elevação de **12,6%**.
- O EBITDA ajustado do 3T23 foi de **R\$638,9 milhões**, **24,1%** superior ao registrado no 3T22 (**R\$515,0 milhões**). A margem ajustada foi de **38,5%** (**36,3%** no 3T22).
- O lucro líquido no 3T23 foi de **R\$437,1 milhões**, **92,4%** superior ao do 3T22 cujo valor foi de **R\$227,2 milhões**.
- Os Juros sobre o Capital Próprio - JCP declarados em 15.09.2023, referentes ao 3T23, totalizaram **R\$127,4 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$3,44 bilhões** em setembro de 2023, e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **1,4x**.
- Os investimentos realizados pela Controladora, de janeiro a setembro de 2023, incluindo as capitalizações, somaram **R\$1,19 bilhão**, sendo **26,6%** superiores a igual período de 2022.
- Em setembro de 2023, o número de economias (unidades consumidoras) de água atingiu **5,64 milhões** (**5,57 milhões** em setembro de 2022) e o de esgoto atingiu **4,03 milhões** (**3,95 milhões** em setembro de 2022) (dados consolidados).
- No 3T23, o volume medido de água atingiu **169,6 milhões** de m³ e o volume medido de esgoto atingiu de **116,4 milhões** de m³ (aumento de **3,4%** e de **3,8%**, respectivamente, em comparação ao 3T22) (dados consolidados).
- A inadimplência, medida pela relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, atingiu **3,07%** em setembro de 2023 (**3,46%** em setembro de 2022).
- O índice de perdas na distribuição da COPASA MG foi de **38,9%** em setembro de 2023 (contra **39,8%** em setembro de 2022).
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” da Controladora apresentou redução de **4,8%**, passando de **1,33** (setembro 2022) para **1,27** (setembro de 2023).
- O nível dos reservatórios do sistema Paraopeba encontra-se em **73,1%** da capacidade de reservação.

Teleconferência de Resultados
27 de outubro de 2023 (sexta-feira)
Horário: 15:00
Webcast: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores
Contato (31) 3250-2015
ri@copasa.com.br
ri.copasa.com.br

Índice

1. Desempenho Operacional.....	3
1.1. Dados Operacionais.....	3
1.2. Base de Clientes	4
1.3. Gestão do Quadro de Empregados	5
2. Desempenho Financeiro	6
2.1. Impactos no Resultado do 3T23 em Decorrência do Acordo Celebrado em Ação Coletiva Trabalhista ...	6
2.2. Receitas	6
2.3. Custos e Despesas	8
2.4. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12
2.5. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	12
2.6. Resultado Financeiro.....	13
2.7. Tributos sobre o Lucro	13
2.8. Lucro Líquido.....	13
2.9. EBITDA e Margem EBITDA	14
3. Remuneração aos Acionistas.....	15
3.1. Política de Dividendos	15
3.2. Remuneração aos Acionistas - 2023	15
4. Endividamento e Rating	16
4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	16
4.2. Indexadores e Cupom Médio	17
4.3. Rating Corporativo.....	17
5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos.....	18
5.1. Programa de Investimentos - 2023.....	18
5.2. Programa de Investimentos - 2024 a 2027	19
5.3. Captação de Recursos.....	19
6. Marco do Saneamento	21
6.1. Edição de Decretos pelo Poder Executivo Federal.....	21
7. Concessões de Prestação de Serviços.....	22
8. Situação Hídrica.....	23
8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	23
8.2. Interior do Estado de Minas Gerais.....	24
9. Fato Relevante Divulgado em 21.08.2023	25
10. Anexos.....	26
10.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral.....	26
10.2. Balanço Patrimonial – Ativo	27
10.3. Balanço Patrimonial – Passivo	28
10.4. Fluxo de Caixa Trimestral.....	29
10.5. Endividamento	30

1. Desempenho Operacional

1.1. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais, referentes ao 3T23, 3T22 e 3T21 da Controladora (COPASA MG):

Dados Operacionais COPASA - Controladora	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.564	4.508	1,2%	4.464	1,0%
Economias (1.000 unidades)	5.522	5.455	1,2%	5.399	1,0%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.608	11.600	0,1%	11.599	0,0%
Volume Distribuído (1.000 m³)	275.688	267.476	3,1%	265.770	0,6%
Volume Medido (1.000 m³)	166.970	161.411	3,4%	152.943	5,5%
Extensão de Rede (km)	62.848	61.989	1,4%	60.012	3,3%
Índice de Hidrometração (%)	100,0	99,9	0,1 p.p.	99,9	-
Índice de Perdas¹ (%)	38,9	39,8	-0,9 p.p.	40,3	-0,5 p.p.
Índice de Perdas² (litros/ligxdia)	252,2	252,4	-0,1%	259,5	-2,7%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.121	3.056	2,1%	2.996	2,0%
Economias (1.000 unidades)	3.972	3.891	2,1%	3.817	1,9%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.481	8.406	0,9%	8.306	1,2%
Volume Medido (1.000 m³)	115.157	110.866	3,9%	104.885	5,7%
Volume Tratado (1.000 m³)	89.606	73.551	21,8%	82.625	-11,0%
Extensão de Rede (km)	31.985	31.194	2,5%	30.624	1,9%
Água e Esgoto					
Dias de Consumo (trimestre)	93,9	92,7	1,3%	90,6	2,3%
Dias de Consumo (média mensal)	31,3	30,9	1,3%	30,2	2,3%
Inadimplência³ (%)	3,07%	3,46%	-0,39 p.p.	3,54%	-0,08 p.p.

(1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo nº de ligações atendidas e pelo número de dias do período, dos últimos 12 meses.

(3) Corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses.

O índice de inadimplência, que corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, que era de 3,46% em setembro de 2022, atingiu 3,07% em setembro de 2023, sendo o menor índice registrado nos últimos 6 (seis) anos. Esse resultado é decorrente da retomada e intensificação de ações de cobrança, bem como das campanhas de renegociação de débitos.

A seguir, os principais dados operacionais, referentes ao 3T23, 3T22 e 3T21 da subsidiária COPANOR:

Dados Operacionais COPANOR	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Água					
Ligações (1.000 unidades)	113	111	2,2%	109	1,7%
Economias (1.000 unidades)	117	114	2,0%	113	1,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	225	225	0,1%	221	1,4%
Volume Distribuído (1.000 m³)	3.919	4.235	-7,5%	3.506	20,8%
Volume Medido (1.000 m³)	2.622	2.538	3,3%	2.473	2,6%
Extensão de Rede (km)	2.846	2.701	5,3%	2.673	1,1%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	54	54	0,5%	52	2,8%
Economias (1.000 unidades)	56	55	0,3%	54	2,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	107	108	-0,3%	105	2,3%
Volume Medido (1.000 m³)	1.205	1.193	1,1%	1.158	3,0%
Extensão de Rede (km)	1.547	1.542	0,4%	1.519	1,5%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (COPASA MG + COPANOR), referentes ao 3T23, 3T22 e 3T21:

Dados Operacionais COPASA+COPANOR	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.677	4.619	1,3%	4.573	1,0%
Economias (1.000 unidades)	5.638	5.569	1,2%	5.511	1,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.833	11.825	0,1%	11.820	0,0%
Volume Distribuído (1.000 m³)	279.606	271.711	2,9%	269.275	0,9%
Volume Medido (1.000 m³)	169.592	163.949	3,4%	155.415	5,5%
Extensão de Rede (km)	65.694	64.690	1,6%	62.685	3,2%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	3.175	3.110	2,1%	3.048	2,0%
Economias (1.000 unidades)	4.028	3.947	2,1%	3.871	2,0%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.588	8.513	0,9%	8.412	1,2%
Volume Medido (1.000 m³)	116.363	112.059	3,8%	106.043	5,7%
Extensão de Rede (km)	33.532	32.735	2,4%	32.143	1,8%

1.2. Base de Clientes

As informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas na tabela a seguir:

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
Água e Esgoto (Média Trimestral)	3T23	3T22	3T21	3T23	3T22	3T21	3T23	3T22	3T21
Residencial	77,9%	77,7%	76,9%	73,5%	73,1%	73,4%	67,8%	67,8%	69,6%
Residencial Social	11,6%	11,8%	12,6%	11,4%	11,8%	12,8%	5,5%	5,7%	6,0%
Comercial	9,2%	8,6%	8,6%	9,0%	8,2%	7,8%	15,4%	13,9%	13,5%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,1%	2,1%	2,1%	4,0%	4,0%	4,0%
Pública	0,7%	1,3%	1,3%	4,0%	4,8%	3,9%	7,3%	8,6%	6,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

1.3. Gestão do Quadro de Empregados

1.3.1. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, no âmbito da Controladora, apresentou redução de 3,5% em relação ao observado em setembro de 2022, chegando a 9.796 empregados em setembro de 2023.

Essa redução deveu-se ao Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI) implantado pela Companhia em maio de 2023, que contou com a adesão de 736 empregados, dos quais 384 foram desligados no 3T23. Vale ressaltar que os valores estimados com as indenizações, integralmente contabilizados no 2T23, totalizaram R\$115,1 milhões, dos quais R\$44,0 milhões foram baixados no 3T23.

Empregados e Empregados por Ligações	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
COPASA					
Número de Empregados	9.796	10.149	-3,5%	11.212	-9,5%
Empregados/Ligações ¹	1,27	1,33	-4,8%	1,49	-10,8%
COPANOR					
Número de Empregados	468	471	-0,6%	475	-0,8%
Empregados/Ligações ¹	2,75	2,81	-2,1%	2,92	-3,7%
COPASA + COPANOR					
Número de Empregados	10.264	10.620	-3,4%	11.687	-9,1%
Empregados/Ligações ¹	1,30	1,37	-4,8%	1,52	-10,4%

(1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

2. Desempenho Financeiro

2.1. Impactos no Resultado do 3T23 em Decorrência do Acordo Celebrado em Ação Coletiva Trabalhista

Em 2008 foi ajuizado o Processo Trabalhista nº 102100-74.2008.5.03.0024 pelo principal sindicato dos empregados da Companhia, questionando a legalidade da extinta política de desligamento, por utilizar a idade dos empregados como critério para extinção do contrato de trabalho.

Conforme detalhado no item 8.1 do [Release de Resultados do 4T21](#), considerando decisão judicial desfavorável à Companhia em dezembro de 2021, a COPASA MG entendeu por rever o valor do provisionamento à época, ainda que o valor da condenação na referida ação não houvesse sido liquidado. Para tanto, realizou cálculos preliminares à época, e em atenção às melhores práticas contábeis e considerando as diretrizes e fundamentos jurídicos postos pelos advogados contratados para a condução do processo, aumentou a provisão para esse processo em cerca de R\$217,5 milhões, cuja contabilização ocorreu em 31.12.2021. Posteriormente, a Companhia ingressou com Ação Rescisória, com vistas a rescindir a decisão.

Em 2023 foram realizados alguns acordos em execuções individuais, bem como, em julho de 2023, foi formalizado acordo final com o Sindágua-MG e o Ministério Público do Trabalho, nos autos da Ação Coletiva.

Como decorrência do acordo final, os seguintes impactos foram contabilizados no 3T23:

- pagamentos, entre os meses de julho e setembro de 2023, no montante de R\$93,3 milhões; e
- reversão de provisão para demanda judicial trabalhista de (i) R\$49,9 milhões contabilizados em Outras Despesas Operacionais e de (ii) R\$105,2 milhões, referentes a juros e atualização monetária, em Despesas Financeiras. Assim, tais reversões impactaram, positivamente, os resultados do 3T23.

Referido acordo final, devidamente homologado pela Justiça do Trabalho, encerra a possibilidade de inclusão de potenciais interessados na mencionada Ação Coletiva. Novas execuções estão suspensas em função da Ação Rescisória movida, tendo a Companhia obtido o deferimento de tutela provisória na mesma. Todavia, de forma conservadora – e baseada na posição de seus assessores jurídicos – a Companhia manteve provisionado o montante de R\$15,4 milhões em 30.09.2023, relativo a potenciais beneficiários que não aderiram à Ação Coletiva, considerando eventuais ações individuais futuras.

2.2. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Receita Bruta - Água	1.172.825	1.010.569	16,1%	947.808	6,6%
Receita Bruta - Esgoto	611.125	505.406	20,9%	492.083	2,7%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.325	577	129,6%	613	-5,9%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.785.275	1.516.552	17,7%	1.440.504	5,3%
PIS/COFINS	(165.239)	(140.350)	17,7%	(133.303)	5,3%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.620.036	1.376.202	17,7%	1.307.201	5,3%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 3T23 totalizou R\$1,62 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Receita Líquida Direta - Água	1.050.449	895.083	17,4%	840.086	6,5%
Receita Líquida Direta - Esgoto	551.273	456.890	20,7%	444.411	2,8%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.601.722	1.351.973	18,5%	1.284.497	5,3%
Receita Líquida Indireta - Água	13.834	21.990	-37,1%	20.017	9,9%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	3.317	1.734	91,3%	2.150	-19,3%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	17.151	23.724	-27,7%	22.167	7,0%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	1.163	506	129,8%	537	-5,8%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.620.036	1.376.203	17,7%	1.307.201	5,3%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- impactos do reajuste tarifário aplicado em 01.01.2023, com efeito tarifário médio de 15,7%, conforme autorização da Arsae-MG; e
- aumento de 3,4% no volume medido de água e de 3,9% no volume medido de esgoto.

2.3. Custos e Despesas

Os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$1,14 bilhão no 3T23, contra R\$1,01 bilhão no 3T22, o que representa um aumento de 12,6%, conforme tabela a seguir:

Custos e Despesas	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Custos Administráveis	749.128	679.095	10,3%	794.798	-14,6%
Pessoal ^(1,2)	408.895	357.590	14,3%	529.057	-32,3%
Serviços de Terceiros	182.244	163.877	11,2%	119.875	36,7%
PPP do Rio Manso	23.415	23.967	-2,3%	22.241	7,8%
Materiais	19.532	23.910	-18,3%	19.231	24,3%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	33.660	51.113	-34,1%	51.866	-1,5%
Repasse Tarifário a Municípios	68.689	51.241	34,1%	43.371	18,1%
Custos Operacionais Diversos	12.693	7.397	71,6%	9.157	-19,2%
Custos não Administráveis	181.288	148.908	21,7%	170.014	-12,4%
Energia Elétrica	156.625	122.488	27,9%	152.551	-19,7%
Telecomunicações	5.029	4.215	19,3%	3.656	15,3%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	28.817	28.713	0,4%	19.286	48,9%
Combustíveis e Lubrificantes	7.395	10.920	-32,3%	8.354	30,7%
Créditos Tributários	(16.578)	(17.428)	-4,9%	(13.833)	26,0%
Custos de Capital	193.007	178.805	7,9%	170.822	4,7%
Depreciações e Amortizações	193.007	178.805	7,9%	170.822	4,7%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	18.112	7.421	144,1%	1.088	582,1%
Total dos Custos e Despesas	1.141.535	1.014.229	12,6%	1.136.722	-10,8%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	948.528	835.424	13,5%	965.900	-13,5%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

(2) O valor do 3T21 está impactado pelos gastos de R\$152,2 milhões referentes ao PDVI, implementado em 2021 (conforme detalhado no item 2.3.2 do [Release do 3T21](#)). Quanto ao PDVI de 2023, vide detalhamento no item 1.3.1 deste Release.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas:

2.3.1. Custos Administráveis

2.3.1.1. Pessoal

A elevação verificada nessa conta foi de 14,3%, que pode ser explicada, sobretudo, pelos seguintes fatores:

- reflexos nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de 2022, cuja data base é novembro e que tomou como base o INPC (6,46%);
- elevação, em decorrência do incremento no lucro líquido, das provisões para Participação nos Lucros, cujo valor foi de R\$27,3 milhões no 3T23 (R\$14,0 milhões no 3T22);
- aumento de R\$3,6 milhões nos gastos com programa de saúde, em função de maior utilização dos serviços médicos e de reajuste dos planos;
- efeitos da elevação da base de remuneração variável e de comissão de cargo, em razão de melhoria da Margem EBITDA, que é o indicador referência para o cálculo daquelas remunerações; e
- redução de R\$2,2 milhões nos gastos capitalizáveis referentes aos empregados lotados nas áreas de expansão da Companhia e que são alocados no ativo intangível.

2.3.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 11,2%. Os itens que apresentaram variação mais significativa no período reportado foram os seguintes:

- gastos de R\$3,8 milhões, incorridos no terceiro trimestre de 2023, com serviços de terceirização de leitura e de entrega de contas;
- acréscimo de R\$3,2 milhões nos dispêndios com serviços técnico profissionais, no 3T23, em função, principalmente, de serviços de consultoria em segurança no trabalho e de estudos correlatos a controle ambiental, dentre outros de forma pulverizada;
- incremento de R\$2,6 milhões nos serviços de manutenção, cortes e religação; e
- acréscimo de R\$2,8 milhões nos gastos com serviços de informática verificado no 3T23, devido a contratações de novas licenças de software e de serviços de suporte técnico.

2.3.1.3. PPP do Rio Manso

Registrou redução de 2,3% nos períodos comparativos, sendo a queda decorrente, sobretudo, da contabilização da recuperação dos créditos de PIS/COFINS referentes a esse serviço diretamente a crédito dessa rubrica a partir do 1T23.

2.3.1.4. Materiais

Esse item apresentou decréscimo de 18,3%, em função, sobretudo, da redução nos gastos referentes a material de conservação/manutenção de bens de sistemas operacionais e de peças, acessórios e componentes para veículos.

2.3.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

O montante desta rubrica apresenta-se 34,1% inferior no 3T23, em função, principalmente, dos seguintes fatores:

- alteração na forma de contabilização dos valores recuperados de contas baixadas, que, a partir do 1T23, passaram a ser registrados a crédito dessa rubrica. Com isso, essa conta passou a ser demonstrada por seu valor líquido; e
- elevação em 97,7% dos valores recuperados de contas baixadas, no 3T23, comparativamente ao 3T22, como consequência, sobretudo, da adoção de políticas mais restritivas de cobrança de débitos, incluindo a negativação de clientes devedores e protesto de dívidas, dentre outras ações.

2.3.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 34,1% neste item deu-se em decorrência, principalmente, do incremento nos valores referentes ao repasse tarifário, dado o reajuste de 15,70% definido pela Arsae-MG e do aumento no número de fundos municipais de saneamento habilitados a receber tal repasse.

Conforme [Nota Técnica GRT nº 01/2022 da Arsae-MG](#), no âmbito do reajuste tarifário aplicado em janeiro de 2023, foram incluídos 75 novos fundos municipais de saneamento com direito aos repasses, totalizando 294 municípios habilitados. Vale ressaltar que os valores repassados aos fundos municipais de saneamento são reconhecidos na tarifa.

2.3.1.7. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 71,6% verificado nos custos operacionais diversos, comparando-se o 3T23 com o 3T22, deveu-se à elevação nos gastos com autoconsumo de água e com exposições e congressos, bem como com outras rubricas de forma pulverizada.

2.3.2. Custos não Administráveis

2.3.2.1. Energia Elétrica

O incremento de 27,9% observado nos gastos com energia elétrica, tomando-se o 3T23 comparativamente ao 3T22, decorre, sobretudo, do efeito líquido dos seguintes fatores:

- aumento de 3,8% no consumo de energia elétrica da Companhia;
- reajuste de 13,27% aplicado pela CEMIG sobre as tarifas de energia, incidentes no mercado cativo, vigente a partir de junho de 2023;
- redução de 3% no subsídio aplicável às tarifas de energia elétrica das concessionárias de serviço público de água e esgoto, incidentes sobre o mercado cativo, a partir de junho de 2023;
- exclusão do ICMS da base de cálculo dos créditos tributários de PIS/COFINS, a partir de maio de 2023;
- reincidência do ICMS sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica - TUST e a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica – TUSD, a partir de fevereiro de 2023; e
- redução de 19,9% nas despesas referentes à energia elétrica nas unidades que migraram para o Mercado Livre. Vale ressaltar que tais unidades representam cerca de 43% do consumo total de energia da Companhia e que a migração ocorreu no 1T23.

Vale ressaltar que a Companhia continua buscando a otimização dos gastos com energia elétrica, por meio de algumas iniciativas com destaque para:

- ampliação da contratação de energia no Mercado Livre, dos atuais 43% para cerca de 53%, até meados de 2024; e
- estruturação de projeto para o ano de 2024, visando ao aproveitamento solar fotovoltaico e promovendo a compensação energética, por meio de geração distribuída, de cerca de 90% do consumo total das unidades atendidas em baixa tensão, o equivalente a, aproximadamente, 17% do seu consumo total.

2.3.2.2. Créditos Tributários

Os saldos verificados na linha de créditos tributários apresentaram uma redução de 4,9% no 3T23, em relação a igual período do ano anterior, em função, sobretudo, da exclusão do ICMS da base de cálculo dos créditos de PIS/COFINS, calculados sobre energia elétrica e insumos, a partir de maio de 2023.

2.3.3. Depreciações e amortizações

O acréscimo de 7,9% na linha depreciações e amortizações no 3T23 comparativamente a 3T22 ocorreu, basicamente, em função de incorporações no imobilizado e no intangível.

2.3.4. Cobrança pelo uso de recursos hídricos

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos é um instrumento econômico de gestão das águas previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos e na Política Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais. Essa cobrança

abrange, no âmbito estadual, as seguintes bacias: Rios Piracicaba e Jaguari; Araguari; Velhas; Pará; Caratinga; Piranga; Suaçuí Grande; Santo Antônio; Manhuaçu, Pomba e Muriaé; Preto e Paraibuna; Grande; Alto e Baixo Paranaíba; Paraopeba e o Reservatório de Furnas. Na esfera federal, a cobrança engloba as seguintes bacias: Rios Doce; Paraíba do Sul; São Francisco; Piracicaba, Capivari e Jundiá; e Verde Grande.

O valor contabilizado como despesa nos 9M23 foi de R\$19,2 milhões (R\$8,5 milhões nos 9M22). Vale mencionar que tal cobrança é repassada, integralmente, ao cliente, por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

2.4. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Outras Receitas Operacionais	23.526	32.229	-27,0%	36.753	-12,3%
Receita de Serviços Técnicos	14	77	-81,8%	44	75,0%
Reversão de Provisão não Dedutível	5.827	13.836	-57,9%	12.468	11,0%
Recuperação de Contas Baixadas ¹	-	12.002	n.m.	18.302	-34,4%
Outras Receitas	17.685	6.314	180,1%	5.939	6,3%
Outras Despesas Operacionais	(5.025)	(58.884)	-91,5%	(138.827)	-57,6%
Reversão (Provisão) de Demandas Judiciais, Líquida	28.283	(22.429)	n.m.	(23.457)	-4,4%
Taxa da Arsae-MG	(14.203)	(13.265)	7,1%	(10.737)	23,5%
Despesas com Preservação Ambiental	(11.470)	(6.287)	82,4%	(9.933)	-36,7%
Impostos e Tributos	(3.739)	(1.976)	89,2%	(1.446)	36,7%
Passivo Atuarial	(1.656)	(4.688)	-64,7%	(3.820)	22,7%
Outras Despesas	(2.240)	(10.239)	-78,1%	(89.434)	-88,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	18.501	(26.655)	n.m.	(102.074)	-73,9%

(1) A partir de 1T23, os valores da rubrica Recuperação de Contas Baixadas passaram a ser creditados diretamente na rubrica Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber.

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram um resultado positivo de R\$18,5 milhões no 3T23, *versus* um resultado negativo de R\$26,7 milhões no 3T22

Tal resultado deriva, sobretudo, das reversões realizadas em decorrência do acordo celebrado em Ação Coletiva Trabalhista, que resultou na reversão de R\$49,9 milhões em Reversão (Provisão) de Demandas Judiciais, Líquida (Outras Despesas Operacionais) e em R\$105,2 milhões, referentes a juros e atualização monetária, em Despesas Financeiras. Vide detalhamento no [item 2.1](#) deste Release.

2.5. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos.

Demonstrativo Sintético da Copanor	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	15.754	12.270	28,4%	10.698	14,7%
Receita de Construção	2.704	7.375	-63,3%	5.034	46,5%
Outras Receitas Operacionais	529	(169)	n.m.	376	n.m.
Custos e Despesas Operacionais	(19.629)	(13.287)	47,7%	(14.554)	-8,7%
Custos de Construção	(2.704)	(7.375)	-63,3%	(5.034)	46,5%
Outras Despesas Operacionais	(782)	(244)	220,5%	(523)	-53,3%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.525	1.537	-0,8%	566	171,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.603)	107	n.m.	(3.437)	n.m.

2.6. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Receitas Financeiras	77.770	57.665	34,9%	34.855	65,4%
Variações Monetárias	10.098	2.585	290,6%	1.399	84,8%
Variações Cambiais	5.822	9.544	-39,0%	272	n.m.
Juros	13.499	12.117	11,4%	12.405	-2,3%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	18.491	18.342	0,8%	10.023	83,0%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	29.860	15.077	98,1%	10.756	40,2%
Despesas Financeiras	12.984	(89.445)	n.m.	(125.020)	-28,5%
Variações Monetárias	(15.196)	(15.876)	-4,3%	(49.574)	-68,0%
Variações Cambiais	(8.542)	(2.963)	188,3%	(14.277)	-79,2%
Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais	36.905	(70.529)	n.m.	(60.662)	16,3%
Diversas	(183)	(77)	137,7%	(507)	-84,8%
Resultado Financeiro	90.754	(31.780)	n.m.	(90.165)	-64,8%

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$90,8 milhões no 3T23, contra R\$31,8 milhões negativos no 3T22, devido, principalmente, à reversão da provisão realizada em decorrência do acordo celebrado em Ação Coletiva Trabalhista, tendo sido contabilizados (i) R\$105,2 milhões, referentes a juros e atualização monetária, em Despesas Financeiras, na conta Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais, e (ii) R\$49,9 milhões em Outras Despesas Operacionais, conforme detalhado no [item 2.1](#) deste Release.

2.7. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	585.153	303.646	92,7%	(25.197)	n.m.
Imposto de Renda e CSLL	(148.039)	(76.478)	93,6%	41.566	n.m.
Alíquota Efetiva	25,30%	25,19%	0,11 p.p.	26,15%	-0,96 p.p.

A elevação observada nos tributos sobre os lucros é decorrente, principalmente, do incremento de 92,7% no resultado antes dos tributos sobre o lucro, comparando-se o 3T23 com o 3T22.

2.8. Lucro Líquido

A seguir, tabela do lucro líquido nos períodos comparativos, sendo que o resultado foi impactado pela reversão realizada em decorrência do acordo celebrado em Ação Coletiva Trabalhista, no montante de R\$49,9 milhões em Outras Despesas Operacionais e de R\$105,2 milhões em Despesas Financeiras (vide [item 2.1](#) deste Release):

Lucro Líquido e Lucro por Ação	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	494.399	335.426	47,4%	64.968	416,3%
Resultado Financeiro Líquido	90.754	(31.780)	n.m.	(90.165)	-64,8%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	585.153	303.646	92,7%	(25.197)	n.m.
Tributos sobre o Lucro	(148.039)	(76.478)	93,6%	41.566	n.m.
Lucro Líquido	437.114	227.168	92,4%	16.369	1287,8%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,15	0,60	92,4%	0,04	1287,8%

2.9. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

A seguir, quadro com a conciliação do Lucro Líquido ao EBITDA nos períodos comparativos. Conforme destacado no [item 2.1](#) deste Release, o resultado do 3T23 foi impactado pela reversão realizada em decorrência do acordo celebrado em Ação Coletiva Trabalhista, com impactos em Outras Despesas Operacionais e Despesas Financeiras. Ao desconsiderarmos a reversão de R\$49,9 milhões (Outras Despesas Operacionais) por ser um evento não recorrente, o EBITDA ajustado do 3T23 foi de R\$638,9 milhões, sendo que o do 3T22 foi de R\$515,0 milhões, conforme tabela a seguir:

EBITDA	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
Lucro Líquido	437.114	227.168	92,4%	16.369	1287,8%
(+) Tributos sobre o Lucro	148.039	76.478	93,6%	(41.566)	n.m.
(+) Resultado Financeiro	(90.754)	31.780	n.m.	90.165	-64,8%
(+) Depreciações e Amortizações	193.007	178.805	7,9%	170.822	4,7%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	1.349	770	75,3%	1.298	-40,7%
(=) EBITDA	688.755	515.001	33,7%	237.088	117,2%
Margem EBITDA	41,5%	36,3%	5,2 p.p.	17,5%	18,8 p.p.
Ajuste - Item Não Recorrente					
(-) Reversão de Provisão referente a Processo Trabalhista	(49.872)	-	n.m.	-	n.m.
(=) EBITDA Ajustado	638.883	515.001	24,1%	471.898⁽¹⁾	9,1%
Margem EBITDA (Ajustada)	38,5%	36,3%	2,2 p.p.	34,8%	1,5 p.p.

(1) No 3T21 o EBITDA foi ajustado em função da contabilização do PDVI de 2021 (R\$152,2 milhões) e da devolução dos processos Arsae-MG (R\$82,6 milhões), conforme detalhado no [Release do 3T21](#).

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Política de Dividendos

A Política de Dividendos em vigor foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28.04.2023, cujo conteúdo se encontra sumariado a seguir.

Dividendos Regulares:

- Os Dividendos Regulares serão sob a forma de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio (JCP).
- Os JCP declarados serão considerados como dividendo mínimo legal obrigatório.
- O percentual do lucro líquido Ajustado (lucro líquido após diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei Federal n.º 6.404/1976) a ser distribuído sob a forma de Dividendos Regulares será definido quando da aprovação, pelo Conselho de Administração, do orçamento empresarial do exercício social, sempre observando os seguintes parâmetros:
 - o mínimo legal obrigatório;
 - o limite máximo de 50% (cinquenta por cento).
- A declaração de Dividendos Regulares, cuja competência é do Conselho de Administração, deverá ocorrer trimestralmente, sendo que o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da declaração, exceto os valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Dividendos Extraordinários:

- Poderá haver distribuições, conforme análise do Conselho de Administração, e observadas:
 - As diretrizes gerais compreendendo (i) a observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG; e (ii) a garantia de recursos, em seu Plano de Investimentos, para atendimento ao estabelecido na Lei Federal n.º 11.445/2007 e na Lei Federal n.º 14.026/2020, em especial, quanto à universalização dos serviços de saneamento básico e as demais metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.
 - As restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os covenants.

3.2. Remuneração aos Acionistas - 2023

Para o exercício de 2023, conforme aprovação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 24.02.2023, a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos.

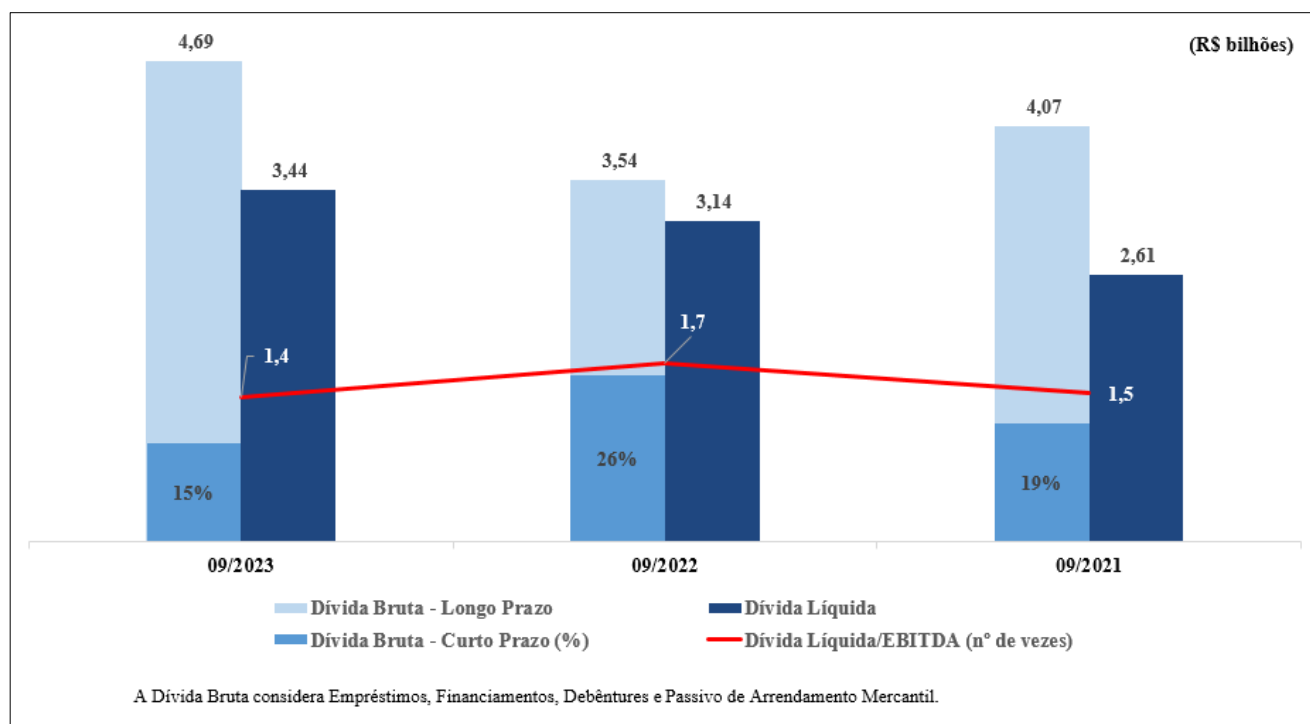
Referente a 2023 foram realizadas 3 (três) distribuições de JCP, cujos detalhes seguem abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T23	RCA 17.03.2023	22.03.2023	131.582	0,34701814	16.05.2023
2T23	RCA 16.06.2023	21.06.2023	128.511	0,33891701	14.08.2023
3T23	RCA 15.09.2023	21.09.2023	127.431	0,33607033	14.11.2023
Total Declarado (Jan a Set/2023)			387.525	1,02200549	

4. Endividamento e *Rating*

4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

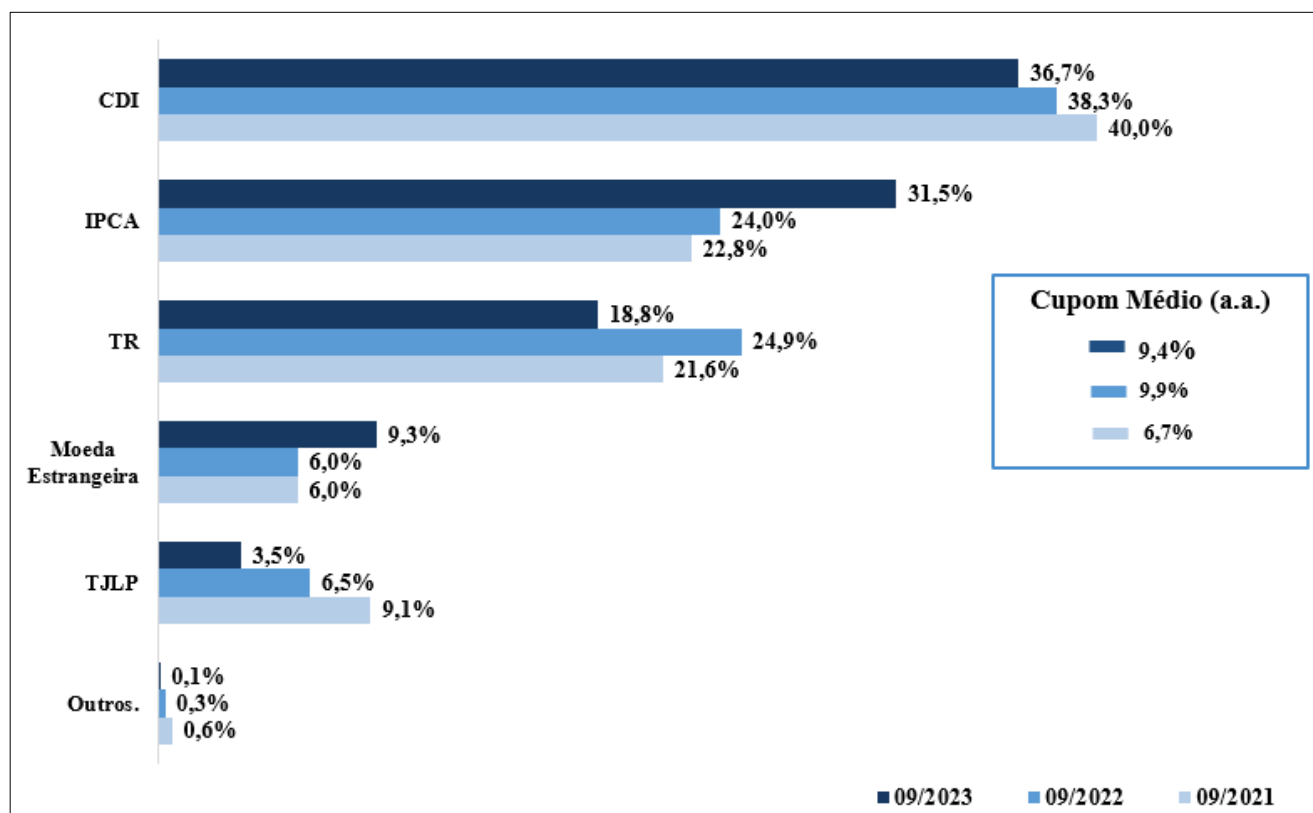
Conforme gráfico a seguir, a dívida líquida passou de R\$3,14 bilhões em setembro de 2022 para R\$3,44 bilhões em setembro de 2023. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em setembro de 2023, 1,4x (setembro de 2022: 1,7x).



O endividamento em moeda estrangeira representava 9,3% do total dos empréstimos, financiamentos e debêntures em setembro de 2023 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW e ao Banco Europeu de Investimento, cujos saldos acrescidos dos juros de curto prazo eram de €36,6 milhões (equivalentes a R\$194,1 milhões em setembro de 2023) e €44,8 milhões (equivalentes a R\$237,6 milhões em setembro de 2023), respectivamente. Para essas operações não havia mecanismo de *hedge* contratado.

4.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em setembro de 2023, 2022 e 2021:



O IPCA passou a representar 31,5% da dívida da COPASA MG, sendo que esse aumento pode ser atribuído, principalmente, à captação de recursos por meio da 18ª Emissão de Debêntures, ocorrida em setembro de 2023, no valor de R\$900,0 milhões.

A elevação da dívida em moeda estrangeira, cuja participação passou de 6,0% (setembro/2022) para 9,3% em setembro de 2023, ocorreu, principalmente, devido à liberação, em fevereiro de 2023, de €34,8 milhões referente ao contrato junto ao Banco Europeu de Investimento.

4.3. Rating Corporativo

Em 21.06.2023, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), afirmando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirográficas em AA+(bra), sendo que a Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

Em 06.10.2023, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Estável	21.06.2023	Relatório
Moody's	AAA.br	Estável	06.10.2023	Relatório

5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

5.1. Programa de Investimentos - 2023

Para 2023, a Assembleia Geral Ordinária realizada em 28.04.2023, aprovou os investimentos previstos para água, esgoto e desenvolvimento empresarial e operacional da Controladora, que totalizam R\$1.597 milhões, além da capitalização de R\$160 milhões. Quanto à COPANOR, o valor dos investimentos previstos é de R\$49,3 milhões.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, os valores investidos no período de janeiro a setembro de 2023 (9M23), no âmbito da Controladora, totalizaram R\$1.189,6 milhões, representando um incremento de 26,6% em relação ao 9M22. Vale mencionar que, em setembro de 2022, a Companhia aprimorou os critérios de divulgação dos investimentos realizados, visando à convergência aos conceitos contábeis e regulatórios, com a inclusão dos valores referentes à capitalização de juros, gastos de pessoal, materiais e outros, relacionados às obras realizadas e ao desenvolvimento empresarial e operacional. Para a comparabilidade, estão sendo divulgados também os valores das capitalizações dos períodos anteriores.

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	9M23	9M22	9M21	9M20
Água	473,5	457,1	283,6	106,1
Esgoto	484,2	325,2	225,4	148,5
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	39,6	37,1	87,9	73,0
Subtotal	997,3	819,4	596,9	327,6
Capitalizações	192,3	120,5	46,1	140,1
Total - Controladora	1.189,6	939,9	643,0	467,7
COPANOR (incluindo capitalizações)	18,4	25,4	21,8	18,0
Total - COPASA MG e COPANOR	1.208,0	965,3	664,8	485,7

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

5.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água dos municípios de Alfenas, Belo Horizonte, Brumadinho, Cambuquira, Capelinha, Caratinga, Conceição do Mato Dentro, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Diamantina, Divinópolis, Esmeraldas, Fronteira, Frutal, João Pinheiro, Lavras, Mesquita, Montes Claros, Nova Lima, Nova Serrana, Paracatu, Patos de Minas, Perdigoão, Riacho dos Machados, Ribeirão das Neves, Santa Bárbara, Santa Luzia, Santo Antônio do Monte, Timóteo, Vespasiano, dentre outros;
- reposição de ativos de água em diversos municípios operados;
- ações para redução de perdas, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs em Estações de Tratamento de Água – ETA nos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Caratinga, Carmo do Rio Claro, Diamantina, Guaxupé, Ibirité, Lavras, Nova Lima, Patos de Minas, São Gotardo, Três Corações, Varginha, dentre outros.

5.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação, ampliação e melhorias de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté, Além Paraíba, Belo Horizonte, Betim, Bonfim, Buritis, Campanha, Carmo da Cachoeira, Confins, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Cruzília, Diamantina, Divino, Divinópolis, Guaxupé, Igarapé, Inhapim, Itaobim, Jacinto, Januária, Juatuba,

Madre de Deus de Minas, Mateus Leme, Montes Claros, Mutum, Nova Lima, Paracatu, Patos de Minas, Pedro Leopoldo, Perdões, Presidente Bernardes, Presidente Juscelino, Ribeirão das Neves, Rio Pomba, Sabará, Santa Luzia, Santana do Paraíso, Santos Dumont, São Francisco, São João Nepomuceno, São Joaquim de Bicas, Sarzedo, Teófilo Otoni, Timóteo, Ubá, Visconde do Rio Branco, dentre outros;

- reposição de ativos de esgoto em diversos municípios operados; e
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

5.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, com a implantação (em andamento) do sistema SAP S/4HANA, buscando melhorias e agilização no atendimento a clientes e nos processos internos;
- investimentos em programas para modernização de unidades operacionais e efficientização energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

5.2. Programa de Investimentos - 2024 a 2027

A seguir, o Programa Plurianual de Investimentos projetado, referente à Controladora, para o período de 2024 a 2027, conforme aprovação pelo Conselho de Administração, em 15.12.2022:

Valor Projetado (R\$ milhões)	2024	2025	2026	2027
Água, Esgoto e Desenvolvimento Empresarial	1.650	1.628	1.628	1.628
Capitalizações	185	294	371	382
Total	1.835	1.922	1.999	2.010

5.3. Captação de Recursos

Visando a suportar o Programa de Investimentos, a Companhia pretende utilizar recursos oriundos de sua geração de caixa, bem como recursos advindos de empréstimos de terceiros.

Em setembro de 2023, foi concluída a 18ª Emissão Pública de Debêntures simples, no montante de R\$900,0 milhões, em 2 (duas) séries, sendo a 1ª (primeira) série no montante de R\$113,6 milhões, com remuneração atrelada à taxa DI, adicionado de 1,20% ao ano, e a 2ª (segunda) série no montante de R\$786,8 milhões, cuja remuneração é vinculada ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 7,10% ao ano. O prazo de vencimento para ambas as séries é de 7 (sete) anos.

Referente a recursos contratados e ainda não liberados, no encerramento do terceiro trimestre de 2023, a Companhia possuía um saldo de R\$1,02 bilhão, conforme tabela a seguir. O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R\$ milhões)
BNDES	17,8
Caixa Econômica Federal	212,0
KfW ¹	260,4
BEI ¹	531,2
Saldo Total a Liberar	1.021,4

(1) Dívida contratada em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R\$5,3000 em 30.09.2023.

Adicionalmente, a Companhia está em tratativas visando à contratação de financiamento junto à Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD. Nesse sentido, foi convocada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a

ser realizada em 01.11.2023 para deliberar, dentre outros assuntos, sobre a contratação de financiamento junto à essa instituição. As principais condições indicativas encontram-se sumarizadas a seguir:

- Montante: até €200 milhões;
- Prazo: 20 anos;
- Carência: 5 (cinco) anos para amortização;
- Amortizações: semestrais, após o período de carência;
- Taxa teto de juros: Euribor 6M + spread, com pagamentos semestrais, sobre o montante desembolsado, sendo estabelecido o mínimo obrigatório de 0,25% a.a. para taxa de juros, independente da volatilidade da moeda;
- Spread: margem de 268-292 bps (definido na assinatura do contrato de financiamento, sendo que até dezembro de 2023 será de 269 bps);
- Taxa de avaliação: 0,5% calculado sobre o valor máximo do financiamento;
- Taxa de compromisso (taxa de disponibilidade): 0,25% a.a. sobre o montante ainda não desembolsado, com pagamento semestral; e
- Indenização de cancelamento: 1% do valor cancelado do financiamento.
- Destinação dos recursos: execução de empreendimentos, dos próximos anos, referentes à hidrometria/macromedição/perdas aparentes, crescimento vegetativo, tecnologia da informação, controle qualidade da água, equipamentos e máquinas operacionais, pesquisa e desenvolvimento, sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

6. Marco do Saneamento

6.1. Edição de Decretos pelo Poder Executivo Federal

Em 12 de julho de 2023, o executivo federal editou os Decretos nº 11.598/23 e 11.599/23, revogando os Decretos nº 11.466/23 e 11.467/23 e cujas mudanças envolvem os seguintes pontos:

- metodologia e prazos para comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços; e
- vedação da possibilidade, prevista nos decretos anteriores, de empresa pública ou sociedade de economia mista estadual prestar serviços de saneamento, sem prévio processo competitivo, aos municípios que integrem uma região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião.

A Companhia ressalta que as alterações não interferem na atual situação jurídica dos seus contratos de concessão e de programa e na correspondente prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. A COPASA MG segue acompanhando as iniciativas que venham a alterar as regras vigentes sobre o setor.

7. Concessões de Prestação de Serviços

Conforme quadro a seguir, em setembro de 2023, a COPASA MG (consolidado) possuía 640 concessões para prestação de serviços de água e 309 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, sendo que estavam em operação 633 concessões de água e 271 de esgoto. Nos últimos 12 meses, no âmbito da COPASA, foi iniciada a operação de esgoto nos municípios de Rio Pomba e Presidente Juscelino, cuja população urbana conjunta é de 17,7 mil habitantes, e, no âmbito da COPANOR, foi iniciada operação de água no município de Olhos d'água e, de esgoto, no município de Francisco Badaró.

Concessões ^{1,2}	09/2023			09/2022		
	Total	Controladora	COPANOR	Total	Controladora	COPANOR
Água						
Concessões	640	591	49	640	591	49
Em Operação	633	584	49	632	584	48
Esgoto						
Concessões ³	309	253	56	310	254	56
Em Operação	271	229	42	268	227	41

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 28 municípios e as concessões com 2 (dois) municípios cujos contratos foram declarados judicialmente nulos.

(3) A redução observada é decorrente do distrato da concessão de esgoto no município de Datas, cuja população é inferior a 4 mil habitantes. A concessão não era operada.

As 10 principais concessões vigentes em 30.09.2023, que representavam, em conjunto, cerca de 49% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município com Concessão Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Divinópolis	06/2041
Ribeirão das Neves	05/2034
Patos de Minas	12/2038
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em setembro de 2023, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 28 municípios e judicialmente nulos os contratos de 2 (dois) municípios que representam, em conjunto, cerca de 4,1% das receitas de água e esgoto.

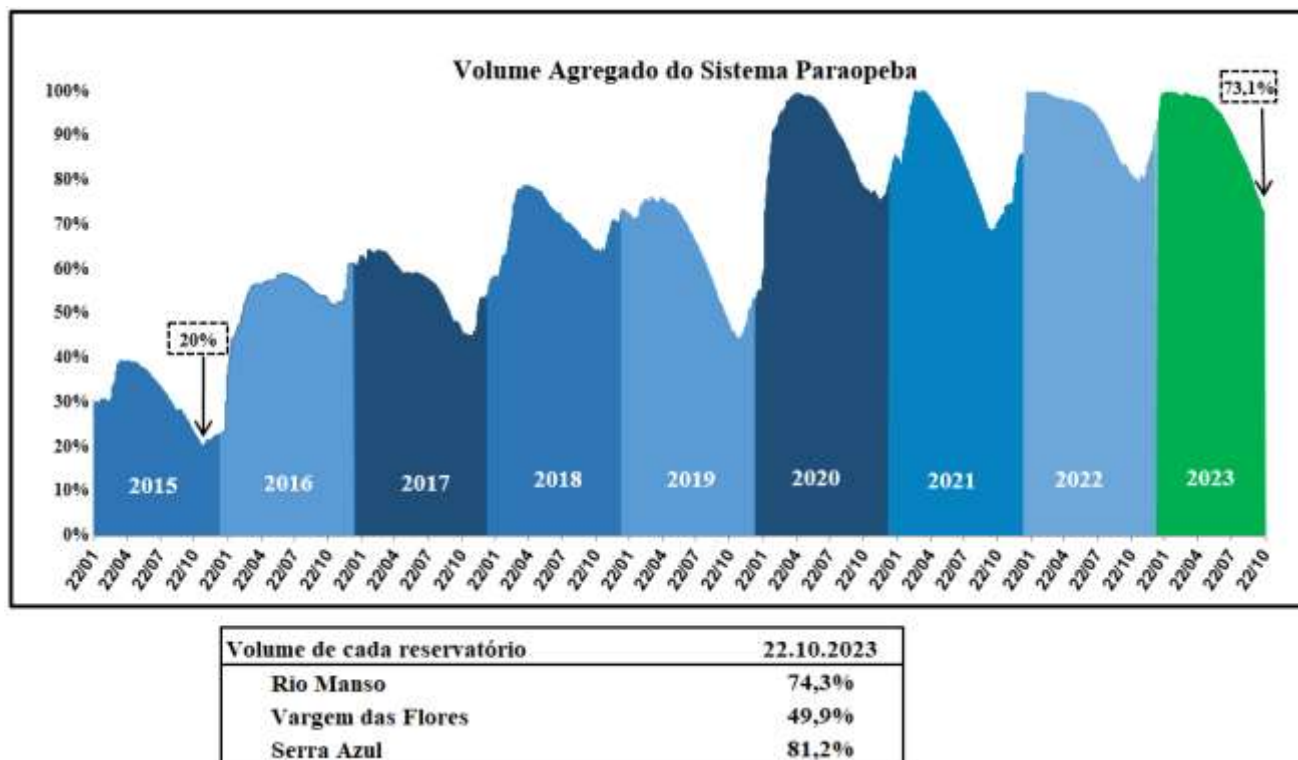
Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas, quanto nos municípios em que foi decretada a nulidade contratual.

8. Situação Hídrica

8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

8.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

Esse Sistema é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e a manter níveis seguros de operação. A seguir, a evolução dos níveis desses reservatórios do Sistema Paraopeba, que, conjuntamente, são responsáveis por 48% do volume distribuído da RMBH. Em 22.10.2023, os volumes desses reservatórios se encontravam com 73,1% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



Visando a aumentar a segurança hídrica na RMBH, foi construído, em 2015, um novo sistema de captação de água, com vazão de 5 m³/s, no Rio Paraopeba para tratamento na Estação de Tratamento de Água do Rio Manso. Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., os órgãos ambientais, sanitários e de fiscalização determinaram a suspensão da captação de água no rio Paraopeba, para fins de consumo humano e de abastecimento público.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba, a montante do ponto de rompimento e da congruência do ribeirão Ferro Carvão e rio Paraopeba. Em 18.11.2022, a Vale S.A. apresentou cronograma para finalização das obras da nova captação do Rio Paraopeba ao Ministério Público de Minas Gerais.

Os testes de bombeamento para a ETA Rio Manso iniciaram-se em março de 2023, com vazões variáveis, desde 1.000 l/s até 5.000 l/s. Durante os testes, é realizado o monitoramento contínuo dos parâmetros de operação das bombas das elevatórias, que apontou a necessidade de ajustes nos sistemas para o seu perfeito funcionamento, ora em execução.

A COPASA MG ressalta que os atuais níveis dos reservatórios da bacia do Paraopeba asseguram a regularidade no abastecimento de água da população da RMBH.

8.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 42% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído da RMBH	42%
Outorga de captação	8,7 m³/s
Vazão média do Rio das Velhas dos últimos 15 dias anteriores a 22.10.2023	20,2 m³/s
Vazão média utilizada em 2022	7,2 m³/s

8.1.3. Obras de Resiliência das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas

Conforme [Fato Relevante divulgado em 28.02.2023](#), a Companhia recebeu do seu acionista controlador, Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ofício informando que, no tocante às obras previstas para realização de intervenções e obras que potencializarão a resiliência hídrica das Bacias do Paraopeba e do Rio das Velhas, foi deliberado pelo acionista controlador que os valores a serem repassados para a execução das obras se dará de forma não onerosa, e consequentemente, não será realizado aporte de capital na Companhia.

8.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 22.10.2023, encontrava-se em situação de racionamento a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia), que possui cerca de 800 ligações de água, representando 0,01% do total da Companhia. Em outubro de 2022, encontravam-se em racionamento o município de Capelinha e a localidade de Bom Jesus de Cardosos (município de Urucânia).

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização, quanto ao consumo racional da água.

9. Fato Relevante Divulgado em 21.08.2023

A Companhia divulgou, em 21.08.2023, [Fato Relevante](#) informando que foi publicado naquela data, pela Agência Minas, portal de notícias oficiais do Governo de Minas Gerais, a matéria intitulada “*Governo de Minas envia à ALMG proposta para agilizar processo de desestatização de empresas públicas*”.

Conforme a matéria, a “*PEC provoca o alinhamento da legislação mineira ao que prevê a Constituição Federal para privatizações. Para fazer esse ajuste, o projeto retoma a necessidade de quórum simples para aprovação de lei que autoriza alteração em estrutura societária ou cisão de sociedade de economia mista e de empresa pública. Hoje, é necessário que três quintos dos deputados votem a favor das alterações. Além disso, a PEC desobriga o Estado de realizar um referendo, uma espécie de consulta à população sobre desestatizações*”.

O link para acesso à referida matéria é <https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/governo-de-minas-envia-a-almg-proposta-para-agilizar-processo-de-desestatizacao-de-empresas-publicas>.

10. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora.

10.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE - CONTROLADORA	3T23	3T22	3T23 X 3T22	3T21	3T22 X 3T21
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	1.064.283	917.073	16,1%	860.103	6,6%
Serviços de esgoto	554.590	458.624	20,9%	446.561	2,7%
Receitas de resíduos sólidos	1.163	506	129,8%	537	-5,8%
Receitas de construção	239.081	225.910	5,8%	187.533	20,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.859.117	1.602.113	16,0%	1.494.734	7,2%
Custos dos serviços vendidos	(853.062)	(762.508)	11,9%	(823.570)	-7,4%
Custos de construção	(239.081)	(225.910)	5,8%	(187.533)	20,5%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(1.092.143)	(988.418)	10,5%	(1.011.103)	-2,2%
RESULTADO BRUTO	766.974	613.695	25,0%	483.631	26,9%
Despesas com vendas	(72.772)	(59.539)	22,2%	(65.871)	-9,6%
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	(33.660)	(51.113)	-34,1%	(51.866)	-1,5%
Despesas gerais e administrativas	(182.041)	(141.069)	29,0%	(195.415)	-27,8%
Outras receitas operacionais	23.526	32.229	-27,0%	36.753	-12,3%
Outras despesas operacionais	(5.025)	(58.884)	-91,5%	(138.827)	-57,6%
Resultado da equivalência patrimonial	(2.603)	107	n.m.	(3.437)	n.m.
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(272.575)	(278.269)	-2,0%	(418.663)	-33,5%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIBUTOS	494.399	335.426	47,4%	64.968	416,3%
Receitas financeiras	77.770	57.665	34,9%	34.855	65,4%
Despesas financeiras	12.984	(89.445)	n.m.	(125.020)	-28,5%
RESULTADO FINANCEIRO	90.754	(31.780)	n.m.	(90.165)	-64,8%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO	585.153	303.646	92,7%	(25.197)	n.m.
Provisão para imposto de renda	(107.044)	(54.190)	97,5%	30.462	n.m.
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(40.995)	(22.288)	83,9%	11.104	n.m.
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	437.114	227.168	92,4%	16.369	1287,8%
Ações em circulação no fim do período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-
Lucro líquido por ação (em R\$)	1,15	0,60	92,4%	0,04	1287,8%

10.2. Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO - CONTROLADORA	09/2023	09/2022	09/2023 X 09/2022	09/2021	09/2022 X 09/2021
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	27.078	19.713	37,4%	19.772	-0,3%
Títulos e valores mobiliários	1.176.448	336.629	249,5%	1.396.518	-75,9%
Clientes	1.233.234	1.038.506	18,8%	1.060.433	-2,1%
Estoques	112.244	109.911	2,1%	78.232	40,5%
Impostos a recuperar	12.637	230.435	-94,5%	115.923	98,8%
Convênio de cooperação técnica CP	55.496	42.565	30,4%	35.515	19,9%
Bancos e aplicações de convênios	345	4.876	-92,9%	8.666	-43,7%
Adiantamentos e outros	35.765	28.828	24,1%	28.160	2,4%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.653.247	1.811.463	46,5%	2.743.219	-34,0%
NÃO CIRCULANTE					
Clientes	43.731	31.471	39,0%	-	n.m.
Caução em garantia de financiamentos	61.926	59.424	4,2%	65.559	-9,4%
Aplicação financeira vinculada	74.616	76.958	-3,0%	76.120	1,1%
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	620	26.153	-97,6%	86.939	-69,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	234.007	350.710	-33,3%	358.914	-2,3%
Ativos financeiros	936.483	819.015	14,3%	712.363	15,0%
Convênio de cooperação técnica LP	-	-	n.m.	9.808	n.m.
Adiantamentos e outros	43.247	52.899	-18,2%	60.418	-12,4%
Ativo de contrato	2.609.858	2.049.272	27,4%	1.223.537	67,5%
Direitos de uso de arrendamento mercantil	86.393	93.598	-7,7%	75.063	24,7%
Investimentos	274.452	249.993	9,8%	206.689	21,0%
Intangível	5.539.800	5.421.953	2,2%	5.601.658	-3,2%
Imobilizado	1.442.914	1.411.791	2,2%	1.485.673	-5,0%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.348.047	10.643.237	6,6%	9.962.741	6,8%
TOTAL DO ATIVO	14.001.294	12.454.700	12,4%	12.705.960	-2,0%

10.3. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO - CONTROLADORA	09/2023	09/2022	09/2023 X 09/2022	09/2021	09/2022 X 09/2021
CIRCULANTE					
Empreiteiros e fornecedores	326.247	257.497	26,7%	230.946	11,5%
IR e CSLL a pagar	289	145.345	-99,8%	-	n.m.
Impostos, taxas e contribuições	96.891	75.861	27,7%	75.721	0,2%
Empréstimos e financiamentos	119.066	162.604	-26,8%	190.146	-14,5%
Debêntures	565.445	729.194	-22,5%	538.683	35,4%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	40.539	32.009	26,6%	26.678	20,0%
Parceria público privada	48.243	36.915	30,7%	54.557	-32,3%
Participação dos empregados nos lucros (PL)	65.372	43.002	52,0%	120.222	-64,2%
Provisão para férias e 13º salário	199.010	185.093	7,5%	183.060	1,1%
Parcelamento de impostos	-	6.623	n.m.	-	n.m.
Convênio de cooperação técnica (CP)	2.370	7.854	-69,8%	1.272	517,5%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	9.828	9.190	6,9%	10.643	-13,7%
Juros sobre o capital próprio	119.528	55.185	116,6%	156.335	-64,7%
Obrigações diversas	107.763	102.972	4,7%	418.230	-75,4%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.700.591	1.849.344	-8,0%	2.006.493	-7,8%
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	1.062.706	826.899	28,5%	901.900	-8,3%
Debêntures	2.849.331	1.716.834	66,0%	2.358.244	-27,2%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	56.750	73.898	-23,2%	51.209	44,3%
Parceria público privada	173.370	209.375	-17,2%	217.881	-3,9%
Provisão para processos em litígios	134.857	386.498	-65,1%	152.279	153,8%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	34.370	113.426	-69,7%	235.205	-51,8%
Obrigações diversas	98.213	87.424	12,3%	126.733	-31,0%
Convênio de cooperação técnica (LP)	-	-	n.m.	1.977	n.m.
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.409.597	3.414.354	29,1%	4.045.428	-15,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	-	3.402.385	-
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	-	(8.576)	-
Reservas de lucro	3.856.600	3.404.279	13,3%	3.147.591	8,2%
Ajustes de avaliações patrimoniais	4.104	(36.469)	n.m.	(78.035)	-53,3%
Lucros acumulados	636.593	429.383	48,3%	190.674	125,2%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.891.106	7.191.002	9,7%	6.654.039	8,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.001.294	12.454.700	14,2%	12.705.960	-2,0%

10.4. Fluxo de Caixa Trimestral

Demonstração do Fluxo de Caixa	3T23	3T22	3T21
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:			
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	437.114	227.168	16.369
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido:			
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	33.660	51.113	51.866
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	11.854	1.544	33.909
Receitas e despesas de juros	47.691	13.958	76.640
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.080	(10.802)	(12.444)
Resultado da equivalência patrimonial	2.603	(107)	3.437
(Ganho) perda na baixa de intangível e imobilizado	58.982	(113)	5.109
Depreciação e amortização	193.007	178.805	170.822
Constituição de (reversão) provisões	(246.385)	14.212	654
Provisão com benefícios de aposentadoria	14.404	16.391	17.003
Ativos financeiros	(16.397)	(14.929)	(10.895)
Outros	(1.256)	337	-
Provisão para perdas de estoque	398	(1.296)	(158)
Lucro ajustado	612.755	476.281	352.312
Variações no ativo:			
Contas a receber de clientes	(64.192)	(66.535)	(36.233)
Estoques	6.914	(1.212)	(6.533)
Impostos a recuperar	9.997	(74.381)	(97.542)
Outros ativos financeiros	-	102	-
Adiantamento Repasse tarifário	2.626	1.829	1.840
Convênio de cooperação técnica	(14.473)	(39)	(2.918)
Outros	(3.318)	5.278	(3.074)
Variações no passivo:			
Fornecedores	19.900	(21.068)	5.954
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas	136.346	157.670	68.813
Provisões para férias e 13º salário	17.234	16.997	19.724
Participação dos empregados nos lucros	16.796	(4.804)	1.033
Convênio de cooperação técnica	(4.793)	(103)	(389)
Contingências	(1.662)	(302)	(5.107)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(12.617)	(11.814)	(11.765)
Salários a pagar - Acordo Coletivo	-	(10.095)	-
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	(44.032)	(14.099)	-
Outros	(4.536)	44.750	281.261
Pagamento de passivo atuarial	-	-	(1.363)
Caixa gerado nas operações	672.945	498.455	566.013
Juros pagos	(121.327)	(118.464)	(65.659)
Juros pagos da Parceria Público Privada	(2.316)	(4.873)	(3.048)
Pagamento de IR/CSLL	(66.507)	(69.889)	(78.953)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	482.795	305.229	418.353
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:			
Pagamento a Parceria Público Privada	(10.769)	(4.448)	(12.239)
Aumento de capital de subsidiárias (Copanor)	(23.795)	(27.089)	(23.795)
Valor recebido pela venda de imobilizado	599	727	946
Aquisição de Ativos de Contrato	(333.891)	(293.632)	(237.363)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(133.592)	(54.536)	(37.142)
Aquisição de Ativos imobilizados	(11.602)	(15.465)	(3.055)
Aplicações financeiras	2.259	-	-
Caução em garantia de financiamentos	2.084	2.785	6.934
Bancos e aplicações de convênio	-	(1.573)	4.721
Caixa líquido nas atividades de investimento	(508.707)	(393.231)	(300.993)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:			
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	951.348	44.810	757.720
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(315.751)	(296.704)	(240.877)
Juros sobre o capital próprio pagos	(120.323)	(49.677)	(51.673)
Custo de captação	(14.080)	-	(11.084)
Pagamento de arrendamento mercantil	(12.319)	(10.436)	(8.738)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	488.875	(312.007)	445.348
(Diminuição) Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	462.963	(400.009)	562.708
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	740.563	756.351	853.582
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.203.526	356.342	1.416.290

10.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo devedor Contábil	%
Em Moeda Nacional:					
Financiamento CEF ¹	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	728.167	15,7%
Finame	2,5% a 8,7%	28.03.2011	15.01.2025	4.256	0,1%
BNDES Empréstimo	TJLP + 1,55% a 1,73%	15.01.2008	15.05.2025	20.189	0,4%
Caixa Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	140.712	3,0%
BNDES Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	39.452	0,9%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	24.219	0,5%
BNDES Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	104.562	2,3%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	59.765	1,3%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,0642%	08.02.2018	15.01.2024	42.792	0,9%
2ª Série	IPCA + 5,2737%	08.02.2018	15.01.2026	69.064	1,5%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão					
3ª Série	IPCA + 6,50%	15.07.2018	15.07.2025	60.247	1,3%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
1ª Série	106,15% do CDI	15.06.2019	15.06.2024	14.367	0,3%
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	138.721	3,0%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	347.864	7,5%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,2306%	15.09.2021	15.09.2031	276.340	6,0%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	469.743	10,2%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	753.585	16,3%
Debêntures de Mercado - 18ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,20%	15.09.2023	16.09.2030	113.685	2,5%
2ª Série	IPCA + 7,10%	15.09.2023	16.09.2030	786.802	17,0%
Em Moeda Estrangeira:					
KfW 2011 ²	Euro + 2,07%	29.11.2011	20.12.2023	29.616	0,6%
KfW 2018 ²	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	164.483	3,6%
Banco Europeu de Investimentos (BEI) ²	Euro + Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	237.621	5,1%
(-) Custo de Captação				(29.704)	
(=) Total Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				4.596.548	
(+) Passivo de Arrendamento Mercantil				97.373	
Dívida Bruta Total (Curto + Longo Prazo)				4.693.921	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa				(1.250.850)	
Dívida Líquida				3.443.071	

(1) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.

(2) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com a sua subsidiária COPANOR, concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,6 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Carlos Augusto Botrel Berto

Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Carolina Araújo de Moraes Cervino

Mateus Vieira Souto

Rogério de Souza Silva Pinto

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

+55 (31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.